

O diretor do Sindicato Manoel Bodsteim (HSBC), que foi internado em função de uma complicação renal, já se encontra em casa e em plena recuperação.

Sindicato conquista mais bolsas de estudo e antecipação do PCR no Itaú

O Sindicato do Rio junto com os demais sindicatos filiados à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) conquistaram uma importante vitória na luta pelo auxílio-educação: após a pressão dos bancários, o banco anunciou, em negociação na última segunda-feira (26), em São Paulo, que todos os

funcionários que tiveram sua inscrição confirmada para receber a bolsa de estudo receberão o benefício referente ao segundo semestre deste ano. São ao todo 904 bolsas, beneficiando no total 2.304 bancários. Outra conquista foi a antecipação do Programa Complementar nos Resultados (PCR), que será pago em agosto. Mais detalhes na página 4.

Bancários na luta em defesa da redução da jornada

O Largo dos Bancários (Rio Branco com Ouvidor) foi palco, na última quarta-feira, de uma manifestação, com coleta de assinaturas para o abaixo-assinado em apoio à Campanha Nacional Pela Redução da Jornada de Trabalho. A atividade foi organizada pelo Sindicato e fez parte do Dia Nacional de Luta pela Redução da Jornada, e contou também com mobilizações em todos os estados, coordenadas pela CUT e demais centrais sindicais.

A diretora da Secretaria de Imprensa do Sindicato, Vera Luiza Xavier, disse que a redução vai gerar, de imediato, 2, 5 milhões de empregos. A dirigente lembrou que o abaixo-assinado em apoio à reivindicação será entregue ao Congresso Nacional. O bancário que quiser participar da campanha poderá fazê-lo, também, acessando o site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

CONVENÇÃO 158

A campanha reivindica, ainda, a



MAIS EMPREGOS – População participa do abaixo-assinado em prol da redução da jornada de trabalho. A atividade foi organizada pelo Sindicato e faz parte da mobilização nacional promovida pela CUT

ratificação das convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A primeira, estabelece as normas para negociação entre servidores públicos e governo; e, a segunda, sempre reivindicada pelos bancários, cria critérios que dificultam a demissão imotivada.

Na Central do Brasil, a CUT-RJ organizou outra manifestação e coletou assinaturas em apoio ao projeto de Emenda Constitucional que prevê a redução da jornada.



O presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção (E), disse que a vitória no Itaú é fruto da mobilização e da unidade nacional da categoria

Sindicato dos Bancários do Município do Rio apresenta.

Show de lançamento do CD **'CLARA VITÓRIA'**
do sambista **HELINHO 107**

Abertura
'BATUQUE DE BAMBAS'

30 DE MAIO
a partir das 19h

Av. Presidente Vargas, 502 - 21º andar

Apresentação:
MARCO AURÉLIO HAMELLIN

Você não pode perder esta noite de alegria e muita samba com o show de um dos grandes compositores do carnaval carioca

ENTRADA FRANCA

Omissão dos bancos facilita assalto a agências

Nas últimas duas semanas os bancários voltaram a ser vítimas da falta de segurança nas agências. Foram quatro assaltos e um seqüestro em duas semanas, apenas no Rio de Janeiro, capital. "Sem dúvida, a falta de segurança deriva da situação de violência generalizada, mas, no caso do sistema financeiro, é consequência também da falta de investimentos dos bancos na instalação de equipamentos modernos, e na contratação de mais vigilantes, sobretudo nas salas de auto-atendimento, para evitar as 'saidinhas de banco'", criticou o presidente do Sindicato, Vinícius de Assumpção.

No caso mais recente, no último dia 28, o empresário Ulrich Rosenzweig, de 85 anos, foi assassinado à tarde, no saguão do prédio onde funciona seu escritório, ao tentar evitar um assalto ao contínuo que trabalhava para ele, e carregava uma maleta com dinheiro retirado há pouco de um banco na Rua Primeiro de Março. A "saidinha" é o crime que mais ocorre: nos 12 meses do ano passado foram 2.210 registros. Em janeiro e fevereiro deste ano foram 321 casos, um aumento de 6,6% em relação aos 301 do mesmo período de 2007.

REUNIÃO NACIONAL URGENTE

Diante da omissão dos bancos, será realizada na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), no dia 30 de maio, às 10h, uma reunião nacional extraordinária sobre segurança bancária. Participarão do evento os membros do Coletivo de Segurança e, no mínimo, um representante por sindicato.

No encontro será elaborado um plano de ação de combate à insegurança bancária e irresponsabilidade dos bancos. A Contraf está realizando, ainda, uma pesquisa entre os bancários de todo o país sobre o tema.

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000

Análise Econômica do DIEESE

Salário mínimo nacional e pisos salariais: tendência à aproximação

Os pisos salariais, previstos na Constituição Federal brasileira como um dos direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, compõem o rol das mais importantes reivindicações apresentadas nos processos de negociação coletiva de trabalho e têm sido alvo de atenção especial do movimento sindical. Primeiramente, por assegurar àqueles que recebem os menores salários remuneração superior à estipulada pelo salário mínimo oficial. Em segundo lugar, pelo impacto direto que exercem sobre as faixas salariais mais baixas, possibilitando a elevação do patamar de remuneração e contribuindo para a redução virtuosa do leque salarial das empresas. Ademais, a fixação de um piso salarial em patamares mais elevados para cada categoria profissional inibe a rotatividade nos postos de trabalho de menor qualificação, dado que desestimula a utilização do mecanismo de dispensa imotivada para redução de custos.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) realiza um levantamento para verificar o comportamento dos pisos salariais estabelecidos nos processos de negociação de acordos e convenções coletivas. Neste ano, foram consideradas 646 informações registradas no Sistema de Acompanhamento de Salários (SAS), o maior número obtido desde o início deste tipo de levantamento. Destacaremos aqui alguns resultados deste estudo:

a) 56% dos pisos salariais

atingiram, no máximo, 1,25 salário mínimo. Em 2005, o primeiro ano em que foi realizado este levantamento, apenas 25% das informações então obtidas apresentavam patamar similar. Por outro lado, no mesmo período, diminuiu a proporção de categorias que negociam valores superiores a 2,5

mais de 2 mínimos: 14%. Mas o maior piso foi localizado na indústria metalúrgica, correspondendo a 8,5 mínimos;

c) os dados mostram ainda que os pisos salariais pagos a trabalhadores com formação universitária chegam a corresponder a 2,8 vezes àqueles que não têm o mesmo nível de escolaridade. Vale chamar a atenção para o fato de que o piso salarial, quase sempre, é concedido a trabalhadores que estão começando numa categoria, enquanto os mais qualificados são mais bem pagos.

A principal conclusão que apresenta o estudo está no fato de perceber uma tendência de aproximação entre o salário mínimo e os pisos. Isso ocorre pelo efeito da política de recuperação do salário mínimo, que tem resultado em sucessivos reajustes em percentuais superiores à inflação.

A elevação mais significativa dos pisos salariais é um desafio para o movimento sindical. A redução do leque salarial, pela via do aumento dos pisos, contribuirá para uma menor desigualdade nas remunerações pagas no Brasil. A situação atual, inclusive com a elevação do salário mínimo, pode favorecer esta luta, mas não é uma tarefa fácil e vai demandar, portanto, uma ação firme e estratégica dos sindicatos para a sua realização.

Para mais informações sobre este tema, leia o *Estudos e Pesquisas*, nº. 39, "Balanço dos Pisos Salariais Negociados em 2007", que o Dieese acaba de publicar, no endereço www.dieese.org.br.

“ **A elevação mais significativa dos pisos salariais é um desafio para o movimento sindical. A redução do leque salarial, pela via do aumento dos pisos, contribuirá para uma menor desigualdade nas remunerações pagas no Brasil** ”

mínimos: passaram de 9,5%, em 2005, para 4,5%, em 2007;

b) quando se considera o comportamento dos pisos segundo o setor econômico, verifica-se que o pior resultado ocorreu no setor rural, onde aproximadamente 90% dos pisos acordados superaram o salário mínimo em, no máximo, 25%. No comércio, 85% das negociações conquistaram pisos de até 1,5 salário mínimo e 9% obtiveram pisos superiores a 2 salários mínimos. Na indústria, quase 80% das convenções e acordos fixaram pisos de até 1,5 salários e mais da metade não superou 1,25. Nos serviços está o maior percentual de pisos, que valem

CAIXA

Funcionários continuam sem atendimento médico de emergência na Barroso

Em Brasília, empregados contam com sistema de UTI para atendimento de urgência

Ao contrário do que acontece no Rio de Janeiro, a Caixa Econômica dispõe de atendimento médico de urgência para empregados, clientes, terceirizados e menores aprendizes dos principais prédios da empresa na capital federal. O sistema é chamado de "UTI Vida" e vai completar, em dezembro próximo, dois anos de funcionamento.

Enquanto isso, os cerca de 3,5 mil empregados do prédio da Barroso, os milhares de clientes das agências Carioca e Rio Branco e funcionários do Jurídico da Caixa continuam sem atendimento médico de urgência. "Esta grave omissão põe em risco a vida de milhares de pessoas e é de responsabilidade da direção da Caixa", criticou o diretor do Sindicato Paulo Matileti. O dirigente defende a instalação de um ambulatório médico na Barroso e que atenda ainda as unidades adjacentes.

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



Paulo Matileti criticou a falta de atendimento médico nas unidades do Rio

Mas frisa que o sistema implantado em Brasília pode ser uma solução viável também para o Rio.

BARROSO É SÓ PROBLEMA

Segundo informações levantadas pelo Sindicato, em Brasília, o "UTI

Vida" está localizado fora dos prédios da Caixa e agências a ele vinculados. É acionado por telefone e envia ambulância ao local nos casos de emergência. O Sindicato vai cobrar da direção da empresa solução imediata, e procurar o Conselho de Usuários Saúde Caixa para ajudar a resolver o problema.

Além da falta de atendimento médico, o prédio da Caixa da Barroso é antigo e tem vários problemas crônicos, entre eles, elevadores constantemente sem funcionar. Novamente a culpa é da omissão da diretoria da empresa. "Muitas vezes as pessoas passam mal por ficarem presas nos elevadores, e, aí, não contam com atendimento médico. Até quando a Caixa vai se negar a modernizar o prédio e garantir a segurança dos que ali trabalham?", pergunta Matileti.

Teatro e música: escolha a sua programação

O projeto "By Nights", promovido pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato, oferece duas peças de teatro com direito a transporte e serviço de bordo. No dia 7 de junho tem a famosa peça "A Noviça Rebelde", versão para um dos mais famosos musicais da Broadway, no Teatro Casagrande, reaberto com o nome Oi Casagrande. O pacote custa R\$190 (platéia e balcão especial) e R\$160 (platéia e balcão comum).

No dia 14 de junho tem a peça "Os produtores", humor escrachado de Mel Brooks, adaptada por Miguel Falabela. O espetáculo, também um sucesso da Broadway, tem lotado o Vivo Rio. O pacote custa R\$190 (área vip) e R\$160 setor 1. Para as duas apresentações, estudantes e pessoas acima de 60 anos têm desconto, pois pagam meia-entrada sobre o valor do ingresso.

ADRIANA CALCANHOTO

Um programa para quem curte uma boa música romântica é o show de Adriana Calcanhoto, no Canecão. O preço do pacote com transporte e jantar é R\$190, que poderão ser divididos em duas vezes. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE

IMÓVEIS - VENDA

Vdo. um terreno de 250 mil m², água, luz, asfalto, próximo a Queimados, dá para fazer 500 casas, estudo proposta. Tels.: 9129-4320/8522-3780/8329-3082.

Vdo. um apt^o. 3 qt^{os} (1 suíte), com armários embutidos, 2 banheiros, condomínio fechado, Spazio Rodin, uma vaga na escritura, Pça. Seca, R\$150 mil. Tels.: 3287-0060 (Sheila) - 3202-9100 (Paulo Cesar).

Vdo. apt^o térreo, R\$ 60 mil, com garagem na escritura, 60m², sala, quarto, dependência empregada completa, área de serviço, banheiro com boxe e banheira, cozinha ampla, IPTU R\$ 60 anuais. Tel.: 9527-8068.

Vdo. um apt^o. Tijuca - Professor Gabizo, reformado, 2 qt^{os}, com armários, cozinha planejada, dependências com armários, área, portaria 24 horas, vaga na escritura, R\$83 mil. Tels.: 9253-5498/2567-8591.

Vdo. um apt^o. 2 qt^{os}, com armários, tábuas corridas, sala piso frio, cozinha planejada, boxe blindex, segurança 24 horas, doc. Ok. Tels.: 9474-1752/3392-2112 - Léa.

Vdo. um apt^o, qt^o e sala, cozinha, a 10 minutos do centro, R\$29.500, doc. ok, ou alugo R\$380, mais água R\$24. Tels.: 2273-7625/9675-3435/2273-1758 - Lourdes ou Andrade.

Vdo. terreno com 11 mil m², com pequena casa, Guapimirim, R\$120 mil, subida para Teresópolis, para construção de casas ou apartamentos. Tels.: 8143-8747/2642-5165/5128/2643-0553 - Francisco.

Vdo. um apt^o. Tomás Coelho, conjunto dos Correios, 50m², sol da manhã, 2 qt^{os}, todo reformado, cozinha planejada e armário, armário planejado em um qt^o., R\$45 mil. Tel.: 9605-5865 - Luís Cláudio.

Vdo. um terreno de esquina com 288m², Barra de São João, condomínio Sítio dos Gravatás II.

Portaria, piscina, transporte, área de lazer, R\$7 mil. Tels.: 2501-9094 (Lourdes) ou 3413-5081 (Jorge).

Vdo. um apt^o. 3 qt^{os}, 2 banheiros, mais lavabo, varanda com churrasqueira, uma vaga na garagem, Del Castilho, próximo ao metrô e ao Norte Shopping. Tels.: 2261-8265/9314-2834 - Antônio.

Vdo. um apt^o na Rua Palatinado, 2 qt^{os}, copa/cozinha, garagem, todo reformado, aceito FGTS e carta, R\$49 mil. Tels.: 2591-9757/9322-7956 - Marcelo.

IMÓVEIS - ALUGUEL

Alugo 2 quartos conjugados para feriados e fins de semana, ver no local, Rua Sol Nascente, condomínio Sol e Mar, casa 36, Aquários Tamoio, 2º distrito de Cabo Frio - Barra de São João. Tels.: (22)2630-6777/9192-1097 - Auxiliadora.

Alugo uma casa duplex mobiliada, para feriados e fins de semana, 2 suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, 2 vagas de garagem, churrasqueira, shopping, praia do Peró e Conchas, diária. Envio fotos. Tels.: 2173-5481/8814-1021 - Jorge Lucena.

VEÍCULOS

Vdo. um Honda Civic 2005/2005, preto, completo, banco de couro, kit gás, 70 mil Km rodados, R\$40 mil. Tel.: 8565-0048 - Renato.

Vdo. um Xsara Picasso 2002/2002 exclusive, preto, completo, banco de couro, DVD, computador, ABS, rodas de liga leve, 82 mil km rodados, único dono, IPVA pago. Tels.: 7812-8389/9226-5517 - Roberto.

Vdo. um Palio 1.0 ED 98, cinza, 2 portas, ar de fábrica, IPVA 2008 pago e vistoriado, R\$11.500. Tels.: 3448-5223/8209-3421 - José Roberto.

Vdo. um Fiesta Class 2000/2000, completo, kit

gás, doc. Ok, carro de mulher, R\$17.500. Tels.: 7815-8111/8878-5174/3285-0723 - Vania.

Vdo. um Pálio preto, 4 portas, ar, direção hidráulica, ano 2004, seguro pago até agosto, com urgência, motivo viagem. Só 19 mil reais. Tel.: 8262-5041 - Renato

Vdo. Meriva 2004 CD Flex, GNV, preto, R\$33.500. Tel.: 9955-4730 - Aguinaldo.

Vdo. um Fiesta 2005/2006 1.6, preto, banco de couro, 29 mil km, IPVA 2008 pago, único dono, R\$31.200. Tels.: 9604-7273/2548-6760.

Vdo. um Peugeot 206 2006/2006, completo, prata, 19 mil km rodados, único dono, R\$27 mil. Tel.: 8886-9969.

ELETROELETRÔNICOS

Vdo. um navegador GPS T-levo n° 3, Elgin, novo, R\$850. Tel.: 8258-7868 - Varone.

Vdo. uma lava-louça Enxuta seminova, forno elétrico Sugar seminovo, valor a combinar. Tel.: 8877-6800 - Francine.

Vdo. esteira elétrica Athletic Advanced 400 EE, novíssima, com regulador de inclinação de subida, monitoramento de batimentos cardíacos, painel com programa de última geração, 8 meses de uso, ainda está na garantia, nota fiscal, manual, R\$1.680. Tel.: 9276-7358/7851-4439.

Vdo. um HP-12 C, R\$165, e um computador com monitor LG, memória 256MB, HD 80 GB, gravador de CD, com XP, R\$400. Tels.: 3209-0750/9974-5408 - Elisângela.

Vdo. um HP-12 C, lacrada na caixa, R\$300, e uma geladeira usada em bom estado Frostfree marrom duplex, 480 litros, R\$400. Tels.: 3459-4432 (Natália) e 9121-6827 (Robson).

Vdo. um Home Theater Creative Inspire 7.1 P 7800, novo, na caixa, 7 caixas de som e um Subwoofer amplificado, com entradas para DVD, vídeo, PC e USB, R\$450. Tels.: 7896-2011/2435-3881 - André.

DIVERSOS

Vdo. sala de jantar, mesa-redonda com 4 cadeiras, aparador e mesinha de centro com tampo em vidro de cristal, rack para TV de 29 polegadas, microondas Brastemp 27 litros e um microsystem Aida. Tel.: 8220-1722/2549-0637(noite) - Luiza

Vendo 1 frangueira com 4 espetos e bandeja para batatas, seminova. Tels.: 2458-6204/3358-3780/8851-4759.

Vdo. um prancha de surf n° 63, nunca foi usada (prêmio de concurso), R\$450, aceito oferta. Tel.: 9507-9471.

Vdo. 1 sofá 3 lugares, R\$590, 1 de 2 lugares R\$480, vermelhos, 1 estante tripla tabaco branco, R\$460, 1 mesa de centro cristal c/ gaveta tampo de madeira tabaco, R\$180, 1 cama de casal tabaco fosco, R\$300, mais todos o móveis de uma casa, armários, ventiladores etc. Tel.: 9188-8650 - Jebson.

Vdo. uma bicicleta ergométrica em bom estado, R\$100, e um macaco original sem uso, Fiat Palio, R\$100. Tel.: 9319-6346 - Rafael.

Vdo. uma máquina de costura com gabinete, em perfeito estado, e uma mesa redonda com 4 cadeiras, sofá de 2 lugares, armários com 4 portas e 4 gavetões, estante pequena, TV 14", vídeo e som. Tels.: 2547-9940/9338-4324.

Vdo. esteira elétrica Athletic Advanced 2, novíssima, com regulador de inclinação de subida, monitoramento de batimentos cardíacos, painel com programa de última geração, garantia, nota fiscal, manual, R\$1.100. Tels.: 9968-0835/3448-5507 - a partir de 22h30min - Késia.

Vdo. um conjunto de sofá de chinile marfim de 2 e 3 lugares, novo e confortável, um ar-condicionado de 8 mil BTUs da Elgin em perfeito estado e uma TV de 14" CCE, nova na caixa. Tel.: 9736-5406/3238-4718 - após as 20h.

Ampliação do auxílio-educação garante 904 novas bolsas no Itaú

Vitória beneficia todos os funcionários do banco que tiveram a inscrição confirmada. Sindicato conquista também antecipação do PCR

Os funcionários do Itaú conseguiram um avanço importante na luta pelo auxílio-educação. Após pressionar a diretoria do banco, o Sindicato conseguiu garantir o auxílio-educação para todos os bancários que tiveram confirmada a inscrição para receber o benefício. A ampliação resultará em 904 novas bolsas de estudo para os bancários (referente ao segundo semestre deste ano). A confirmação foi feita pelos representantes do banco durante negociação na última segunda-feira, dia 26, que discutiu também o Programa Complementar nos Resultados (PCR).

O auxílio-educação foi uma importante conquista dos sindicatos na campanha nacional do ano passado. À época, o banco disponibilizou 1.400 bolsas de estudo para a primeira graduação, mas ocorreram 2.304 solicitações. “Os 904 bancários que não haviam sido contemplados, agora também terão o auxílio-educação. Este é mais um importante passo para garantirmos o auxílio-



PARA TODOS - O diretor do Sindicato Carlos Maurício disse que a ampliação de bolsas de estudo no Itaú é mais um importante passo para garantir o auxílio-educação para todos os bancários

FOTO: NANDO NEVES/D ESCRICÃO DA IMAGEM

REMUNERAÇÃO

Outra vitória importante do Sindicato foi a ampliação do valor da Participação Complementar nos Resultados (PCR), que, neste ano, será de até R\$ 1.800. Na negociação o banco também atendeu à reivindicação do Sindicato de antecipar o crédito. Dessa forma, no dia 1º de agosto todos os bancários receberão R\$ 750 do PCR. O restante virá em 2009 após a divulgação do balanço anual.

O PCR é pago de forma integral, sem desconto dos programas de remuneração (como o Agir) e da PLR da categoria e independente de metas. Todos os funcionários receberão o mesmo valor. “Essas conquistas são fruto da mobilização dos bancários e da unidade nacional que construímos e estamos fortalecendo mais a cada ano”, comenta o presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção.

educação para todos os bancários”, afirma o diretor do Sindicato Carlos Maurício. A bolsa de estudo será para o

segundo semestre deste ano. O auxílio corresponde a 50% do valor da mensalidade, limitado a R\$ 320.

PRIVATIZAÇÃO DISFARÇADA

Nossa Caixa: impedir a venda, eis a questão

O governador de São Paulo e pré-candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, tenta disfarçar a sanha tucana pela privatização de todo o patrimônio público quando anunciou a possível federalização do banco estadual Nossa Caixa. Na imprensa, criou-se um debate em função da reclamação dos grandes bancos privados (Bradesco, Itaú e Unibanco) que querem entrar na briga pela compra da empresa e criticam a entrega da instituição paulistana ao Banco do Brasil. “É claro que os bancos privados jamais terão um papel social de um banco público e têm uma visão completamente vinculada à lógica do mercado e do lucro a todo custo, mas a questão não é quem vai comprar a Nossa Caixa e sim impedir a venda do banco. Esta tem de ser a pauta da luta dos trabalhadores e dos sindicatos”, afirma o diretor do Sindicato do Rio Ronald Carvalhosa. O sindicalista lembra que a política neoliberal do governo FHC foi um exemplo recente dos prejuízos causados pela privatização. “A política predatória do PSDB entregou todos os importantes bancos estaduais, como o Banerj e o

Banespa, e o resultado foi demissões de bancários, o fim de diversos projetos sociais e a formação de um verdadeiro oligopólio dos bancos privados, que eleva as tarifas dos serviços bancários. O povo sempre perde com a venda dos bancos estaduais, seja o comprador o BB ou uma instituição privada”, disse.

ESTRATÉGIA TUCANA

Ronald duvida também da intenção de Serra de priorizar um banco público federal na negociação da Nossa Caixa. “Será que o governador de São Paulo não está apenas querendo valorizar a empresa no mercado, para em seguida, entregá-la a um banco privado?”, pergunta. A suspeita foi confirmada na última terça-feira, quando Serra declarou que “não descarta a possibilidade de levar a Nossa Caixa a leilão”. Para Carvalhosa, está claro que o presidenciável tucano tenta valorizar o banco no mercado para, em seguida, vendê-lo. “Ao dizer que sua decisão final dependerá da oferta do BB, Serra já começou a leiloar a Nossa Caixa para ver quem dá mais pelo banco”, critica o sindicalista.

Sindicato protesta contra assédio no Bradesco Santa Clara

Após receber seguidas denúncias de que o gerente-geral da agência Santa Clara do Bradesco vem praticando assédio moral contra os funcionários, o Sindicato realizou protesto em frente à unidade, na última terça-feira. Nos discursos e panfletos impressos distribuídos à população, os dirigentes da entidade denunciaram que o assédio vem ocorrendo em diversas outras agências do banco, como forma de pressionar os funcionários a cumprirem metas inatingíveis.

Procurado pelos diretores do Sindicato, o gerente-geral negou as acusações. Os atores da Companhia



Sindicalistas repudiaram a prática de assédio moral imposta pelo Bradesco

de Emergência Teatral se apresentaram, criticando com humor a prática de assédio moral pelos banqueiros.

O diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato Almir Aguiar lembrou que o assédio tem adoecido um número cada vez maior de bancários, com estresse e síndrome do pânico.

FOTO: NANDO NEVES/D ESCRICÃO DA IMAGEM